Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

A DISSECAÇÃO ANATÔMICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANATOMICAL DISSECTION AS A LEARNING TOOL: AN EXPERIENCE REPORT

Eloisa Acerbi Laurindo
Estudante de graduação,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
E-mail: eloisa.laurindo@ufvjm.edu.br

Tiago do Amarante Paffaro
Estudante de graduação,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
E-mail: lucy.paffaro@ufvjm.edu.br

Nádila Márcia Gomes Lages
Estudante de graduação,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
E-mail: nadila.lages@ufvjm.edu.br

Ernani Aloysio Amaral
Doutor em Biologia Celular,
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil
E-mail: ernani.amaral@ufvjm.edu.br

Recebido: 01/08/2025 – Aceito: 09/08/2025

Resumo

Este relato de experiência é fruto do projeto de ensino intitulado “Desvendando a Anatomia na Prática: Dissecação como Ferramenta de Ensino e Produção de Recursos Didáticos” . A prática foi organizada

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

e realizada pela Liga de Ciências Morfofuncionais Aplicadas da Faculdade de Medicina do Mucuri, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com a finalidade de proporcionar aos alunos participantes a experiência da dissecação humana com a visualização mais apurada de estruturas anatômicas, obtenção de habilidades práticas e disponibilização de mais peças anatômicas cadavéricas para os demais discentes do curso de medicina da instituição. O objetivo do presente relato é apresentar e discorrer sobre as repercussões do projeto de ensino sobre os alunos participantes acerca de seu aprendizado no campo da anatomia humana. Esse impacto foi avaliado por meio de questionários de percepção aplicados aos integrantes do projeto após o período de prática, com perguntas referentes ao aprendizado anatômico, aspectos organizacionais, desenvolvimento técnico e reflexão ética. Assim, foi possível evidenciar uma boa adesão dos alunos, com o relato de que a experiência proporcionou a ampliação da perspectiva acerca da visualização das vísceras abdominais e peritônio de forma mais clara, além da oportunidade de desenvolver novas habilidades e maior reflexão ética acerca do uso do cadáver para ensino. Conclui-se, portanto, que apesar de algumas dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do projeto, como inseguranças na realização dos procedimentos e conciliação da disponibilidade dos discentes, técnicos e docente, o projeto de ensino foi capaz de cumprir o seu objetivo nos pilares de ensino e produção de material didático, além de reforçar a importância que a prática da dissecação tem na formação de profissionais médicos.

Palavras-chave: Dissecação; Educação Médica; Anatomia;

Abstract

This experience report stems from the teaching project entitled "Unraveling Anatomy in Practice: Dissection as a Teaching Tool and Production of Didactic Resources." The activity was organized and carried out by the League of Applied Morphofunctional Sciences of Faculty of Medicine of Mucuri, at the Federal University of Vales Jequitinhonha and Mucuri, with the aim of providing participating students with the experience of human dissection, enhancing anatomical structure visualization, developing practical skills, and producing additional cadaveric anatomical parts for other medical students at the institution. The objective of this report is to present and discuss the impact of the teaching project on the participating students' learning in the field of human anatomy. The impact was assessed through perception questionnaires administered to the project members after the practice period, which included questions related to anatomical learning, organizational aspects, technical development, and ethical reflection. The results indicated strong student engagement, with students reporting that the experience broadened their perspective on visualizing the abdominal viscera and peritoneum more clearly, as well as the opportunity to develop new skills and foster greater ethical reflection on the use of cadavers for teaching. Therefore, we conclude that despite

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

some challenges encountered throughout the project, such as uncertainty in performing the procedures and balancing the availability of students, technicians, and faculty, the project achieved its objectives in terms of teaching and producing teaching materials, while also reinforcing the importance of dissection practice in medical training.

Keywords: Dissection; Medical Education; Anatomy;

1. Introdução

Da mesma forma que um mecânico deve conhecer estruturalmente e funcionalmente um carro, é indubitável que os profissionais de saúde precisam conhecer amplamente o corpo humano em seu âmbito estrutural e funcional (Tortora;Nielsen,2019). Portanto, os acadêmicos de medicina devem ter acesso e contato a recursos pedagógicos que os permitam aprender a anatomia humana de forma clara e precisa, possibilitando a compreensão das relações anatômicas entre as estruturas corporais e evidenciado como as alterações na forma podem implicar em alterações funcionais.

Nesse contexto, a anatomia e a dissecação acabam por serem termos com relação intrínseca, já que o primeiro é derivado das palavras gregas “ana” e “temnein”, que significam respectivamente “através de” e “cortar”(Drake,2013; Dangelo;Fattini,2011). Portanto, a dissecação, ato de seccionar ou cortar ordenadamente o corpo, constitui a principal forma de se obter aprendizado anatômico. Porém, o acesso à prática da dissecação não é mais tão amplamente disponível no ensino médico como no passado. Diversos motivos dificultam as práticas de dissecação atualmente, sejam eles a indisponibilidade de corpos, dificuldades logísticas, limitações financeiras (Webb et al, 2022) ou até mesmo restrições de carga horária nos atuais currículos de cursos de medicina. Além disso, outros recursos pedagógicos e tecnológicos têm ganhado espaço no ensino da anatomia (e.g. peças sintéticas, vídeo aulas, aplicativos e atlas virtuais 3D).

As novas estratégias de ensino da Anatomia, embora tragam vantagens logísticas e didáticas consideráveis e possam se somar ao conjunto de alternativas disponíveis para estudo do corpo humano, ainda não se sobrepõe a alguns dos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

benefícios que o estudo tradicional de anatomia através da dissecação propiciam. A prática dissecação possibilita que os estudantes observem estruturas *in situ*, com suas variações, patologias, relações e texturas mais próximas ao de um ser humano vivo, além da oportunidade de aquisição de habilidades manuais práticas (Webb et al, 2022).

Nessa perspectiva, a Liga de Ciências Morfofuncionais Aplicadas (LCMA), liga associada à Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC), foi criada com o intuito de desenvolver projetos que proporcionem maior contato dos acadêmicos de medicina com o estudo da anatomia, de forma a abranger não apenas os ligantes, como também impactar de forma positiva o ensino anatômico de todos os discentes do curso. Até então, o contato dos estudantes com o cadáver inteiro na grade curricular do curso de Medicina da FAMMUC é breve, e baseia-se, em sua maioria, no estudo com peças anatômicas sintéticas ou peças previamente dissecadas e formolizadas (Corrêa et al, 2024). Ademais, o único cadáver dissecado disponível para estudo tinha certas limitações quanto à visualização da cavidade abdominal devido à grande quantidade de aderências, provavelmente decorrentes de múltiplas intervenções cirúrgicas nessa região, ainda em vida.

Assim, a LCMA propôs e executou o projeto de ensino intitulado “Desvendando a Anatomia na Prática: Dissecação como Ferramenta de Ensino e Produção de Recursos Didáticos”, entre os meses de março e junho de 2025. O projeto tinha como objetivo proporcionar a oportunidade dos ligantes participarem da prática de dissecação de cadáver obtido de programa de doação de corpos por meio de convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Posteriormente, o cadáver foi doado à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), mas ainda não havia sido dissecado.

Além da chance dada aos ligantes e monitores de anatomia da instituição de acompanhar e auxiliar no processo de dissecação, ao observar a diversidade de camadas, estruturas corporais *in situ*, bem como as relações e variações anatômicas, esse projeto também proporcionou o desenvolvimento de habilidades manuais dos ligantes e a produção de mais recursos didáticos para todos discentes do curso de medicina da FAMMUC. Com a execução do projeto relatado neste trabalho, fez-se a disponibilização para os discentes do curso de medicina de mais

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

um cadáver com a cavidade abdominal dissecada e com boa visibilidade das estruturas abdominais. Além disso, realizou-se, também, a retirada do encéfalo para estudo prático no módulo de sistema nervoso. Por fim, deve-se mencionar que a dissecação do cadáver, além de proporcionar benefícios didáticos e psicomotores aos estudantes envolvidos no processo, gerou uma melhor percepção ética sobre a doação de cadáveres e o respeito atrelado ao contato com o corpo.

2. Metodologia

A parte prática do projeto foi executada entre os meses de março e abril de 2025, totalizando seis sessões práticas de dissecação, com duração variável entre duas e quatro horas. A atividade ocorreu no laboratório de anatomia molhado da UFVJM, utilizando um cadáver feminino doado ao programa de doação de corpos da UFMG, mas posteriormente cedido à Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC). O corpo havia sido fixado por perfusão em meados de 2019 e estava conservado em cuba de formaldeído desde então em virtude da interrupção de atividades de dissecação de corpos devido à pandemia de COVID-19 em 2020.

A ideia de um projeto de dissecação que aproveitasse o potencial de estudo do cadáver já pairava desde o início da gestão 2024-2025 da LCMA, em Setembro de 2024, mas se intensificou durante a execução de um Minicurso de Revisão de Anatomia no Cadáver, momento no qual os ligantes constataram a dificuldade de visualização da cavidade abdominal no único corpo humano dissecado e disponível no acervo da Fammuc, devido à abundância de aderências envolvendo as alças intestinais e o peritônio.

Ainda em 2024, a preparação para a execução do projeto se deu pelo estudo individual da 18ª edição do livro Grant 's Dissector, de Alan J Detton. Dúvidas pontuais sobre a leitura foram discutidas entre os membros e o coordenador da LCMA em reuniões ordinárias à medida que se desenhava um roteiro de dissecação a ser realizado no primeiro semestre de 2025.

Inicialmente, os membros da LCMA foram organizados em duplas, com divisão prévia de horários conforme suas disponibilidades. No entanto, ao longo do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

processo, foi necessário realizar ajustes e remanejamentos de agenda, a fim de compatibilizar a presença dos ligantes com o cronograma institucional e a rotina da equipe técnica do laboratório, sem que houvesse prejuízo às atividades ou uma exposição demasiado prolongada do cadáver ao ambiente externo.

A retirada do cadáver do tanque de formol foi realizada no dia 19 de março, às 14h. No dia seguinte, teve início a dissecação com a abertura da cavidade abdominal pela linha mediana, do processo xifóide até a sínfise púbica, contornando a cicatriz umbilical. A exposição inicial do gradil costal foi seguida da separação da pele e do tecido subcutâneo em uma das faces, com limpeza da gordura superficial. Foram utilizados instrumentos como bisturis nº 4 com lâminas nº 21, pinças e tesoura anatômica. Já nessa etapa, foi possível observar a presença de estruturas vasculares e nervosas, bem como uma provável cicatriz de gastrostomia.

No segundo momento, correspondente às sessões realizadas nos dias 21 a 24 de março, focou-se na retirada progressiva da gordura subcutânea de todos os quadrantes abdominais. O corpo se trata de um indivíduo com abundante tecido adiposo subcutâneo e tecido muscular pouco expressivo. A retirada foi mais delicada em torno da gastrostomia, pois a cautela com a desorganização tecidual decorrente do processo cicatricial se fez necessária para que a musculatura superficial fosse preservada ao máximo. Esse processo possibilitou maior exposição da fáscia e das camadas musculares do abdômen.

O terceiro momento, compreendido pelas ações do dia 24 e parte do dia 25 de março, concentrou-se na dissecção e separação das musculaturas da parede abdominal, especialmente os músculos oblíquo externo, oblíquo interno e reto abdominal, à direita e à esquerda. As lâminas aponeuróticas desses músculos foram expostas, e o músculo reto abdominal foi retalhado, permitindo o rebatimento lateral das estruturas musculares e facilitando o acesso às camadas internas.

Posteriormente, no dia 27 de março, ocorreu a abertura ampla da cavidade abdominal. O músculo reto abdominal foi seccionado transversalmente, com dissecção das lâminas anterior e posterior de sua bainha. Fez-se, também, a remoção de aderências gordurosas para mobilização dos órgãos intra-abdominais. Foram visualizados o omento maior, o mesentério, o cólon descendente e o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

sigmóide. Não foi possível identificar o cólon ascendente nem o transverso devido a variações anatômicas encontradas na cavidade abdominal. O achado motivou a investigação mais aprofundada de apresentações abdominais atípicas na literatura e de sua comparação com o espécime estudado. As hipóteses iniciais foram de Síndrome do Cólon Móvel e de Mesentério Comum. Também se observou a presença de uma gastrostomia na curvatura maior do estômago e realizada a secção de uma alça intestinal na linha mediana, permitindo visualização do lúmen.

No dia 2 de abril, foi realizada a dissecação craniana, iniciando-se com a remoção do couro cabeludo de parte do músculo temporal. A calota craniana foi perfurada e dividida em quatro segmentos para permitir a retirada e estudo do encéfalo. Durante o procedimento, parte do bulbo foi seccionada.

Finalmente, nos dias 4 e 7 de abril, foram realizadas sessões dedicadas à sutura das regiões dissecadas, prezando pela preservação e posterior conservação do cadáver. No dia 9 de abril, o corpo foi novamente imerso em solução de formol, concluindo-se o ciclo de atividades práticas.

Os achados foram registrados em atas referentes a cada uma das sessões e a avaliação do impacto do projeto na formação discente foi avaliada pela aplicação de um formulário a 9 dos 10 ligantes participantes do projeto.

3. Resultados e Discussão

A atividade de dissecação da cavidade abdominal, realizada pela LCMA da FAMMUC, foi avaliada por meio de formulários aplicados aos estudantes participantes. As respostas permitiram analisar os efeitos da experiência prática em diferentes dimensões do processo de formação acadêmica, especialmente no que se refere ao aprendizado anatômico, desenvolvimento técnico, reflexão ética e aspectos organizacionais.

3.1 Participação e engajamento dos estudantes

A adesão às sessões foi significativa, com registros de participação que variaram entre uma e quatro ocasiões. A maioria dos participantes esteve presente em pelo menos três sessões, demonstrando forte engajamento com a atividade.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

Esse envolvimento expressivo pode ser atribuído à percepção dos estudantes sobre a singularidade da experiência com o cadáver humano inteiro, algo não tão frequente no cotidiano da formação médica na instituição, onde, normalmente, o aprendizado anatômico é realizado a partir de peças previamente dissecadas e modelos sintéticos.
Como destacou um dos participantes:

“Tive a oportunidade de acompanhar todo o processo com o cadáver, de ver o corpo humano inteiro, algo que eu ainda não tinha vivenciado durante minha formação, nem mesmo nas aulas regulares de anatomia”.

Tal relato demonstra o valor pedagógico da vivência, que vai ao encontro do argumento de Araújo Júnior et al. (2020), segundo os quais o cadáver permanece como uma das ferramentas mais eficazes para o ensino anatômico, sobretudo por permitir a observação tridimensional e o reconhecimento de variações morfológicas.

3.2 Expectativas e Percepções sobre a Experiência

Ao serem questionados sobre as expectativas iniciais em relação à prática de dissecação, todos os estudantes relataram que estas foram plenamente atendidas ou mesmo superadas. Os relatos demonstraram que a atividade propiciou não apenas a observação direta e detalhada das estruturas da cavidade abdominal, mas também a execução de técnicas práticas, como a manipulação instrumental e a realização de suturas. Essas oportunidades são pouco frequentes nas aulas regulares, o que conferiu à atividade um caráter inovador e formativo.
Destaca-se o depoimento de uma estudante:

“Eu esperava poder visualizar melhor as estruturas abdominais. Minhas expectativas foram superadas, pois tive uma visualização ainda melhor das camadas superficiais. Além disso, pude praticar sutura, algo que não tive oportunidade antes”.

A prática evidenciou, ainda, o potencial das atividades extracurriculares na formação médica, ao estimular a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o respeito pelo corpo humano.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

3.3 Contribuições Formativas

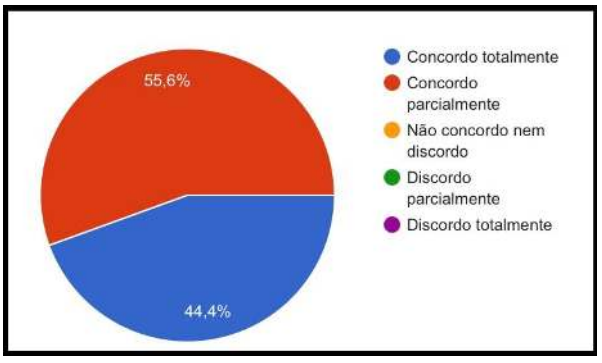
A atividade foi descrita pelos discentes como fundamental para o desenvolvimento de habilidades técnicas e para a consolidação do conhecimento anatômico adquirido em sala de aula. Houve grande valorização da visualização direta das estruturas do peritônio e das vísceras abdominais, cuja complexidade tridimensional costuma dificultar o entendimento por meio de imagens bidimensionais presentes em livros e atlas.

Um estudante afirmou:

“Foi importante ver como as camadas realmente se organizam, entender a profundidade das estruturas e perceber relações que nos livros não ficam tão claras” .

A manipulação instrumental e a prática da sutura também foram aspectos bastante mencionados como diferenciais positivos. Nesse sentido, a experiência prática aproximou o estudante da realidade clínica, conforme defendido por Moore e Dalley (2007), e favoreceu uma aprendizagem ativa, nos moldes propostos por Barreto (2021). Essa percepção foi reforçada pelos dados quantitativos obtidos em questionário em escala Likert, respondido pelos envolvidos nas atividades de dissecação. Quando questionados sobre a contribuição do projeto para a revisão produtiva de conceitos previamente estudados, 55,6% dos respondentes afirmaram “concordar parcialmente” e 44,4% “concordar totalmente” (Figura 1).

Figura 1 – Percepção quanto à importância das atividades de dissecação para a revisão de conceitos anatômicos previamente estudados no curso de medicina.

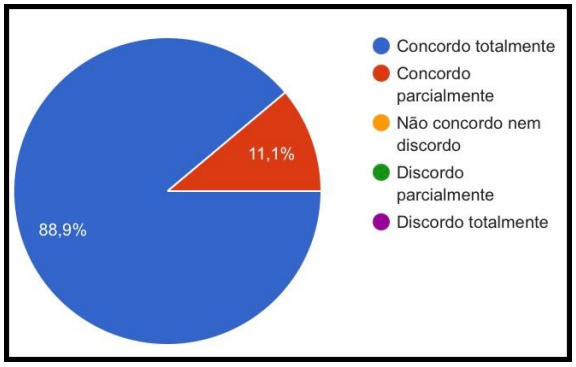


Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

Em relação à melhora das noções tridimensionais da anatomia, 88,9% afirmaram “concordar totalmente” com essa contribuição, e 11,1% “concordar parcialmente” (Figura 2). Tais dados demonstram que a experiência foi eficaz na articulação entre teoria e prática anatômica, especialmente no que se refere à visualização espacial das estruturas.

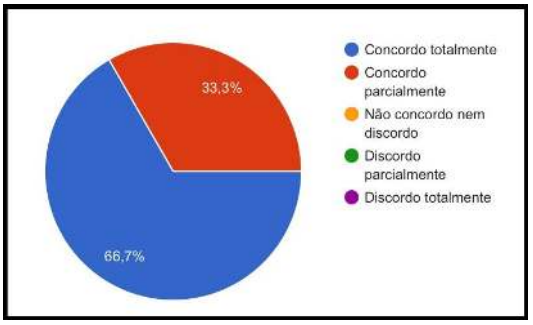
Figura 2 – Percepção quanto à melhoria na compreensão das relações tridimensionais do corpo humano.



Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

Além disso, 66,7% dos participantes relataram que ampliaram totalmente a visão sobre as questões éticas envolvidas na doação e uso de cadáveres humanos, enquanto 33,3% afirmaram “concordar parcialmente” (Figura 3). Essa dimensão formativa destaca o impacto emocional e ético da atividade, ultrapassando os limites técnicos da dissecação.

Figura 3 – Percepções quanto ao impacto das atividades de dissecação sobre questões éticas envolvendo a doação e uso de cadáveres em estudo anatômico.



Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

3.4 Dificuldades Enfrentadas

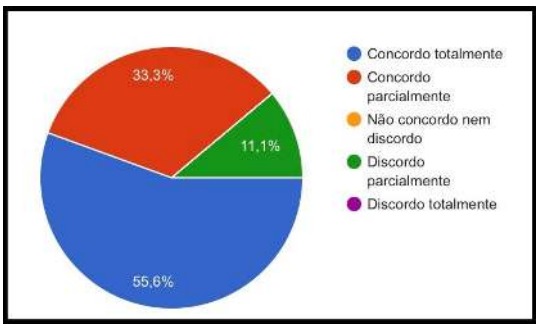
Apesar do sucesso geral da atividade, os participantes apontaram algumas dificuldades enfrentadas ao longo das sessões. A mais recorrente foi a incompatibilidade de horários entre discentes, docentes e técnicos, o que prejudicou a continuidade ideal das sessões. Outros relatos destacaram a insegurança inicial no manuseio do cadáver e a falta de domínio da técnica de dissecção, resultando, em alguns casos, em danos parciais à peça anatômica. A exposição prolongada ao formol também foi mencionada como um fator desconfortável, exigindo o uso de equipamentos de proteção adequados e ambientes bem ventilados.

No entanto, os participantes demonstraram resiliência diante desses desafios. Um dos estudantes relatou:

“Mesmo com a insegurança inicial, estudar o roteiro antes de cada sessão e observar os mais experientes ajudou muito. Aprendemos também com os erros”.

A superação dessas dificuldades se deu, muitas vezes, por meio do trabalho colaborativo e da adoção de estratégias de estudo autônomo. No que tange ao uso de equipamentos cirúrgicos e técnicas básicas de sutura, 56,6% dos participantes afirmaram “concordar totalmente” que houve ganho de familiaridade, enquanto 33,3% disseram “concordar parcialmente” e 11,1% “discordar parcialmente” (Figura 4). Embora a maioria tenha reconhecido avanços, os dados indicam que esse aspecto ainda pode ser fortalecido em edições futuras do projeto.

Figura 4 – Percepção quanto aos impactos das atividades de dissecação em relação ao uso de equipamentos cirúrgicos e técnicas de sutura.



Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

3.5 Recomendações para Aprimoramento

Com base nas vivências relatadas, os estudantes propuseram recomendações para o aprimoramento de atividades futuras. As sugestões mais frequentes incluíram a presença contínua de docentes ou técnicos durante todas as sessões, a elaboração de um cronograma com metas por encontro, a produção de registros fotográficos ou laudos descritivos das etapas da dissecação e a criação de espaços institucionais dedicados a atividades extracurriculares com cadáveres inteiros.

Muitos discentes também destacaram a necessidade de incluir a prática dissecativa no currículo obrigatório do curso de medicina, mesmo que em formato intensivo. Como afirmou um estudante:

"Acredito que a dissecação deveria ser uma atividade obrigatória, nem que fosse em formato intensivo. Foi um divisor de águas para o meu entendimento anatômico".

Tais proposições refletem o desejo dos estudantes em ampliar as oportunidades de aprendizado prático e fortalecer sua formação técnica.

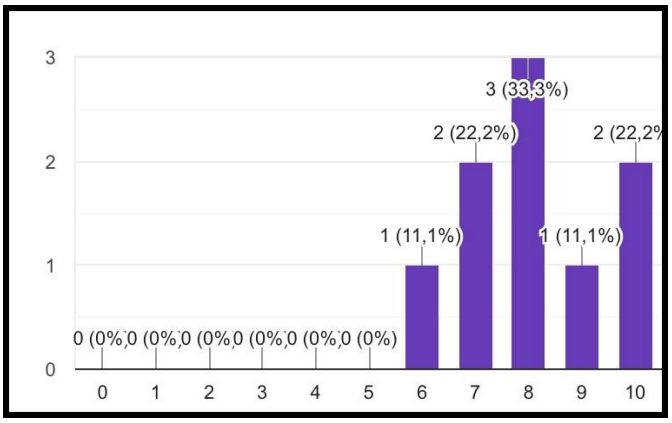
3.6 Avaliação Geral do Projeto

A avaliação geral do projeto foi feita por meio de escalas de 0 a 10 para dois aspectos principais: planejamento e execução.

Em relação ao planejamento, as notas atribuídas variaram entre 6 e 10, com a maioria concentrada entre 7 e 8. Foram 2 votos para nota 7, 3 votos para 8, 1 voto para 6, 1 para 9 e 2 votos para nota máxima (10) (Figura 5). Isso indica que, apesar de reconhecido como proveitoso, o planejamento ainda pode ser melhorado, especialmente em relação à organização das sessões e ao acompanhamento técnico.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

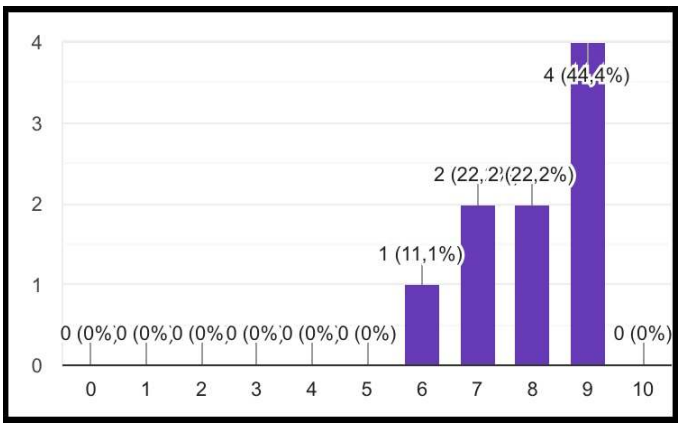
Figura 5 – Avaliação geral do projeto pelos envolvidos nas atividades de dissecação.



Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

Quanto à execução do projeto, as notas oscilaram entre 6 e 9, com maior número de respostas entre 8 e 9. Foram 1 voto para 6, 2 para 7, 2 para 8 e 4 votos para 9 (Figura 6). Essa avaliação mais uniforme indica que, apesar dos percalços, a experiência prática foi bem recebida e se concretizou de maneira satisfatória.

Figura 6: Avaliação do projeto de dissecação quanto ao processo de execução das atividades.



Fonte: Elaborados pelos autores, 2025

3.7 Reflexão Ética e Emocional

Além dos aspectos técnicos e pedagógicos, a atividade proporcionou aos estudantes um momento de reflexão ética e emocional. O respeito ao cadáver, a compreensão sobre o processo de doação e a conscientização sobre a responsabilidade envolvida na manipulação do corpo humano foram temas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

espontaneamente mencionados nos formulários. Esse impacto ético reflete a dimensão simbólica da dissecação como um rito de passagem na formação médica, que introduz o estudante à finitude da vida humana e à importância do cuidado e da empatia na prática clínica. O contato com o cadáver fomenta a curiosidade dos estudantes e fortalece o desejo de se engajar ativamente na produção e disseminação de conhecimento anatômico. A experiência vivida reforça essa perspectiva, evidenciando que a dissecação pode ser um instrumento de ensino e de formação integral do futuro profissional de saúde.

4. Conclusão

O projeto de dissecação desenvolvido pela LCMA descrito no presente relato permitiu que seus ligantes tivessem a oportunidade de consolidar o conhecimento anatômico adquirido em sala de aula, além de desenvolver habilidades técnicas. Ainda nessa perspectiva, ainda foi capaz de ampliar os horizontes da compreensão anatômica dos discentes com a visualização do peritônio e vísceras abdominais de forma mais direta e dinâmica, ao longo da prática.Apesar de algumas dificuldades encontrados ao longo da execução das sessões práticas de dissecação, como a dificuldade de conciliar a disponibilidade dos discentes, técnicos e docente; a insegurança diante de uma nova atividade e certo desconforto quanto ao odor residual do formol, essas foram contornadas e atenuadas por meio do trabalho colaborativo da equipe e estudo do roteiro de dissecação e material antes das sessões.

Em resumo, o projeto de ensino cumpriu o seu objetivo ao proporcionar os pilares do ensino e produção de material didático no contexto anatômico, além de ter obtido engajamento significativo dos ligantes envolvidos, os quais, em sua maioria, relataram uma experiência fundamental para a sua formação e uma melhor consolidação de seus conhecimentos.

Portanto, a partir do presente relato é possível perceber a importância do contato dos discentes do curso de medicina com estruturas anatômicas naturais e, até mesmo, a prática da dissecação, para uma visão mais ampliada e detalhada das estruturas, desenvolvimento de habilidades práticas e a reflexão ética envolvida

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

no uso do cadáver, possibilitando assim, uma formação mais integral de futuros profissionais de saúde.

Referências

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Alberto. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

DRAKE, Richard. **Gray's Anatomia Básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.2. ISBN 9788595151789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151789/. Acesso em: 23 jun. 2025.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788527734868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/. Acesso em: 24 jun. 2025.

WEBB, Alexandra L.; SMYTH, Lillian; HAFIZ, Mustafa; VALTER, Krisztina. The question of dissection in medical training: Not just “if,” but “when”? A student perspective. **Anatomical Sciences Education**, , v. 15, n. 2, p. 281–290, 2022. Disponível em:https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ase.2168.

CORRÊA, Maria Eugênia Hott; RODRIGUES, Eduarda Silva; PRATES, Rayssa Kelen Pinheiro; AMARAL, Ernani Aloysio. Impactos de uma revisão anatômica em cadáver na perspectiva de estudantes de Medicina: um relato de experiência. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 5, p. 1–13, 22 dez. 2024. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3385

ARAÚJO JÚNIOR, R. M. et al. A utilização do cadáver humano no ensino de anatomia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/QNkM9sNRKDQJcMgTHDCf96r/

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5yakk60

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.

BARRETO, A. M. Aprendizagem ativa no ensino médico. **Cad. Educ. Med.**, v. 20, n. 2,p.45–52,2021.Disponível em :https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/18408